

Isabel Vaz revela que o hospital da Luz vai ser ampliado e que o antigo hotel Tivoli do Porto será reconvertido

Espírito Santo Saúde investe 300 milhões nos próximos três anos

A Espírito Santo Saúde (ESS), a empresa do grupo Espírito Santo para a área da saúde, tem um plano de investimentos só para Portugal no montante de 300 milhões de euros para os próximos dois/três anos, revelou Isabel Vaz, presidente da ESS, à “Vida Económica”.

Entre esses investimentos conta-se a ampliação da capacidade do Hospital da Arrábida, em Gaia, para o que contribuiu a recente aposta no alargamento das instalações naquele hospital com a “duplicação da capacidade”, a abertura de uma maternidade, de que não dispunha, entre outros reforços na área clínica que implicaram, ao todo, 20 milhões de euros investimento.

Aliás, revelou Isabel Vaz, está programada a “expansão da rede de cuidados” oferecida por aquele hospital, depois da recente aquisição do antigo hotel Tivoli, no Porto, nas imediações da avenida da Boavista. “Comprámos as instalações antigas daquele hotel e vamos expandir a nossa rede de cuidados do Arrábida para lá”, disse a presidente da ESS à “Vida Económica”.

O projecto, que deverá ficar concluído “dentro de três anos”, representa um investimento “entre 50 e 70 milhões de euros”.

Um novo terreno em frente ao Hospital da Luz

A par disso, Isabel Vaz revelou à VE que a empresa do grupo Espírito Santo também vai ampliar o Hospital da Luz, em Lisboa, inaugurado oficialmente pelo Presidente da República em Abril de 2007, para o que compraram “um terreno em frente” às actuais instalações para ali construir uma unidade de apoio ao hospital.

Representando um investimento na casa dos 20 milhões de euros, o investimento arrancará “no próximo ano” e “esperamos que fique concluído em dois anos”, adiantou Isabel Vaz.

A par dessa unidade lateral ao Hospital da Luz, também o próprio interior daquele edifício tem sido



Isabel Vaz, presidente da Espírito Santo Saúde (ESS).

objecto de adaptações. “Já concluímos um novo bloco operatório e temos estado a ampliar a nossa capacidade ambulatória e dos meios complementares de diagnóstico dentro do próprio hospital”, acrescentou a responsável.

Paralelamente, a Espírito Santo Saúde acaba de concluir a requalificação da Cliria Aveiro, onde investiu “oito a nove milhões de euros” na adaptação do edifício, que dispõe agora de “uma área maior para urgências e um novo bloco para consultas e imagiologia”.

Questionada sobre novos investimentos, nomeadamente fora de Portugal — Angola, Espanha e o Brasil são destinos ambicionados pela ESS —, Isabel Vaz preferiu não se pronunciar, dizendo apenas que “nesta fase estamos a renovar e a consolidar investimentos nos locais onde já estamos”.

Em todo caso, acrescenta a gestora, “estamos a estudar oportunidades”, sendo que “a Espírito Santo Saúde acompanhará sempre a linha de expansão do grupo BES”.

TÉRESA SILVEIRA
teresasilveira@vidaeconomica.pt